

# TERAPIA POR ONDAS DE CHOQUE EXTRACORPÓREA NO TRATAMENTO DA EPICONDILITE LATERAL DO COTOVELO

Ana Cláudia Souza(RJ)

Paulo Rockett(RS)

Paulo Santos(SP)



**Objetivo:**  
Apresentação da metodologia e dos resultados do tratamento da epicondilite lateral crônica do cotovelo através da Terapia por Ondas de Choque (TOC) Extracorpórea realizada em três Centros Ortopédicos Brasileiros

**Material e Métodos:**  
No período de 51 meses de Março de 2001 a Junho de 2005, foram tratados 93 cotovelos de 89 pacientes que apresentavam epicondilite lateral crônica do cotovelo (quadro de dor no mínimo de seis meses), sendo avaliados sob os critérios de inclusão e exclusão da Sociedade Brasileira de Terapia de Ondas de Choque (SBTOC) e da Sociedade Internacional de Terapia por Ondas de Choque aplicada ao Sistema Musculoesquelético (ISMST)



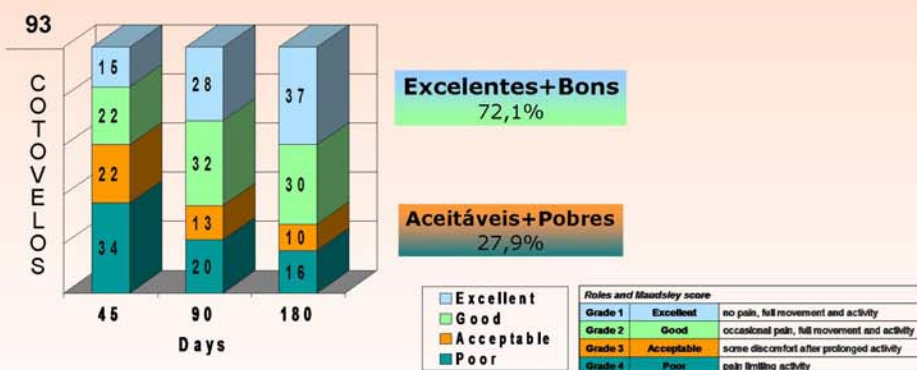
**Critérios de Inclusão**

- ✓ Dor por um período de 6 meses
- ✓ Insucesso no tratamento conservador mínimo de 3 meses
- ✓ Após 6 semanas da última infiltração
- ✓ Insucesso no tratamento cirúrgico
- ✓ Ter realizado três das seguintes medidas conservadoras:
  - Medicação ou Infiltração
  - Cinesioterapia
  - Eletroterapia
  - ultra-som
  - Termoterapia
  - Acupuntura
  - Terapia Neural

**Critérios de Exclusão**

- ✓ Coagulopatias
- ✓ Gravidez
- ✓ Infecção aguda
- ✓ Marcapasso
- ✓ Placa fisária
- ✓ Tumores Malignos
- ✓ Neuropatia diabética

Os procedimentos foram realizados sob bloqueio regional do nervo radial e / ou anestesia local, em clínica ambulatorial, utilizando o REFLECTRON (aparelho eletro hidráulico HMT – High Medical Technologies) e os protocolos recomendados. Oitenta cotovelos (86%) necessitaram de uma única aplicação, doze (12,9%) cotovelos de duas aplicações e um (0,1%) cotovelo necessitou de três aplicações. As reaplicações eram realizadas no intervalo de 60 ou 90 dias. Utilizamos avaliação ecográfica, radiológica, a escala visual e analógica da dor (VAS) e os critérios de Roles e Maudsley na análise dos resultados em 45, 90 e 120 dias. Complicações como edema local, petéquias e hematomas foram encontradas.



**Resultados:**  
Pelos critérios de Roles e Maudsley após 6 meses de tratamento 67 pacientes (72,1%) apresentaram “excelentes” e “bons” resultados (grau I e II) e 26 pacientes (27,9%) “aceitáveis e pobres” (grau III e IV).

**Conclusão:**  
A TOC é um método seguro, não invasivo e eficaz no tratamento da epicondilite lateral crônica do cotovelo.